

Cliente: SBIm
Assunto: Poliomielite
Veículo: Isto É (SP)

Data: 05/07/2018

Dia: Qui

Seção: Medicina e Bem-Estar Site: istoe.com.br

RM

terra notícias

ISTOÉ ISTOÉ DINHEIRO DINHEIRO RURAL MENU MOTORSHOW PLANETA SELECT BICYCLING GOOUTSIDE HARDCORE RUNNER'S WORLD WOMEN'S HEALTH

ASSINE



ISTOÉ

EDIÇÃO Nº 2536 27/07



HOME ÚLTIMAS REVISTA VÍDEOS BRASIL ECONOMIA MUNDO COLUNAS COMPORTAMENTO CULTURA ESPORTES GENTE



05/07/2018 nº 2533 Edições anteriores >

MEDICINA & BEM-ESTAR

Sob a ameaça da polio

Erradicada no Brasil desde 1990, a doença pode voltar ao País devido à baixa cobertura vacinal. Há a ideia de que ela não seja mais perigo. É um erro grave

05/07/2018 nº 2533 Edições anteriores >



05/07/2018 nº 2533 Edições anteriores >

Cilene Pereira

05/07/18 - 20h00

Depois da febre amarela, a poliomielite, sem casos registrados no Brasil desde 1990 e erradicada das Américas quatro anos depois, pode voltar ao País. Na semana passada, o Ministério da Saúde anunciou que 312 cidades, 44 em São Paulo, apresentaram alto risco para o surgimento de casos, significando que ao menos 800 mil crianças estão sob ameaça de contrair o vírus causador da doença. A polio pode apresentar sintomas que vão desde febre, náuseas e vômito até paralisia, insuficiência respiratória e levar à morte.

SEM PROTEÇÃO
312
CIDADES TÊM
ALTO RISCO

Cliente: SBIm
Assunto: Poliomielite
Veículo: Isto É (SP)

Data: 05/07/2018

Dia: Qui

Seção: Medicina e Bem-Estar Site: isto.com.br

RM

05/07/2018 nº 2533 Edições anteriores >

Desastre para a saúde

A Organização Mundial de Saúde recomenda que a cobertura vacinal contra a polio seja superior a 95%. O panorama brasileiro está longe disso. Em 2017, 22 estados não atingiram a cobertura mínima. Na Bahia, 15% dos municípios imunizaram menos da metade das crianças. “É uma situação muito grave”, afirma Carla Domingues, coordenadora do Programa de Imunizações do Ministério da Saúde. “Um estado com esses indicadores tem toda a condição de voltar a registrar a transmissão da doença no nosso País. Será um desastre para a saúde como um todo.” Por causa da urgência, a campanha nacional de vacinação deve ter seu início antecipado de setembro para agosto. Na semana passada, a Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão solicitou ao Ministério da Saúde informações sobre o problema. O órgão quer saber suas causas e as providências que estão sendo tomadas.

**DE REGISTRO
PARA CASOS DE
POLIOMIELITE**

**800 MIL
CRIANÇAS ESTÃO
VULNERÁVEIS
NA BAHIA, 15%
DOS MUNICÍPIOS
IMUNIZARAM
MENOS DO
QUE 50% DAS
CRIANÇAS
NO MARANHÃO,
SÃO 14% DAS
LOCALIDADES
NESTA SITUAÇÃO**

05/07/2018 nº 2533 Edições anteriores >

Vários fatores explicam a situação. As vacinas estão disponíveis na rede pública, mas questões como o horário de funcionamento dificultam a ida das crianças aos postos. A maioria abre em horário comercial, quando boa parte dos pais está no trabalho. Aliado a isso, cresce a ideia de que a doença não é mais perigo. É um equívoco registrado entre a população e profissionais de saúde. “Não podemos deixar que a situação avance. Não se pode desvalorizar a prevenção”, afirma a médica [Isabella Ballalai, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações](#). Na opinião da especialista, é preciso rever o acesso aos postos e fazer com que a população entenda que cada um tem sua responsabilidade. “É preciso ser pró-ativo”, diz. O caso da polio evidencia um problema amplo que ocorre no Brasil em relação à vacinação. O País apresenta baixa cobertura para todas as vacinas infantis — em 2017, 26% dos 5.570 municípios não atingiram a cobertura recomendada — e registra casos de sarampo (leia quadro), doença que também estava sob controle.

05/07/2018 nº 2533 Edições anteriores >



AÇÃO A médica Isabella alerta: não se pode descuidar da prevenção (Crédito:Fábio Motta)

Cliente: SBIm
Assunto: Poliomielite
Veículo: Isto É (SP)

Data: 05/07/2018

Dia: Qui

Seção: Medicina e Bem-Estar Site: istoe.com.br

RM

Sarampo de volta

Nos seis primeiros meses de 2018, o Brasil registrou 1.891 casos suspeitos de sarampo, com 472 confirmações. Do total, sete casos foram notificados no Rio Grande do Sul. O restante, no Amazonas e em Roraima. O vírus chegou à região Norte com a chegada maciça de venezuelanos em busca de oportunidades, fugindo da crise que devasta o país vizinho. Porém, encontrou por aqui boas condições de disseminação, uma vez que a cobertura vacinal também está abaixo do que o recomendado. Segundo o Ministério da Saúde, a cobertura para a segunda dose do imunizante em 2017 foi de 71%. No ano anterior, foi de 79%.



Copyright © 2018 - Editora Três
Todos os direitos reservados.

Nota de esclarecimento: A Três Comércio de Publicações Ltda. (EDITORA TRÊS) vem informar aos seus consumidores que não realiza cobranças por telefone e que também não oferece cancelamento do contrato de assinatura de revistas mediante o pagamento de qualquer valor. Tampouco autoriza terceiros a fazê-lo. A Editora Três é vítima e não se responsabiliza por tais mensagens e cobranças, informando aos seus clientes que todas as medidas cabíveis foram tomadas, inclusive criminais, para apuração das responsabilidades.

<https://istoe.com.br/sob-a-ameaca-da-polio/>